Aula Prática 6

Objetivos:

• Geração e validação de números de carteira de identidade.

Versão Inicial: 11/06/2024

Prazo: 24/06/2024 – 08:00

Observações:

- Leia este enunciado com MUITA atenção até o final antes de iniciar o trabalho.
- Os arquivos solicitados deverão estar disponíveis nos diretórios correspondentes (*Aulas-Praticas* e *RCS*) até o prazo estipulado acima. Cuidado com os nomes dos diretórios e dos arquivos. Deverão ser exatamente os definidos neste roteiro (incluindo maiúsculas, minúsculas, caracteres especiais e extensões, se existentes).
- As tarefas deverão ser executadas na ordem solicitada neste roteiro.
- O padrão de nomenclatura definido em aula para os identificadores deverá ser utilizado:
 - Snake Case
 - letras maiúsculas, dígitos e o caractere sublinhado;
 - macros e constantes;
 - Exemplo: *COMPRIMENTO_MAXIMO_NOME*
 - Camel Case
 - letras minúsculas com exceção do primeiro caractere de cada palavra a partir da segunda palavra que compõe o identificador;
 - tipos, membros de tipos enumerados e variáveis;
 - Exemplo: comprimentoNomeCompleto
 - o Pascal Case
 - letras minúsculas com exceção do primeiro caractere de cada palavra que compõe o identificador;
 - funções
 - Exemplo: *Calcular Fatorial*
 - Todos os identificadores podem conter dígitos, mas nenhum identificador pode começar com dígito.
 - Todos os identificadores devem ser significativos e sem abreviações.
 - o Identificadores de função devem começar com um verbo no infinitivo.
- Os arquivos de dependências deverão possibilitar que a compilação e que a linkedição sejam executadas utilizando-se tanto o gcc, quanto o clang. A seleção da ferramenta utilizada deverá ser realizada no momento da execução do comando make. O gcc deverá ser considerado como o valor padrão para a ferramenta de compilação e de linkedição.

Para a definição da ferramenta desejada, deverá ser utilizada uma macro no *FreeBSD* e um argumento com o valor desejado no *Linux*. As duas macros utilizadas deverão ser *GCC* e *CLANG* (definidas usando a opção de linha de comando **-D** do comando *make*). O argumento, identificado por *cc*, deverá ser igual a *GCC* ou a *CLANG*.

Independente da ferramenta utilizada para a compilação, as opções de compilação poderão ser redefinidas no
instante da execução do comando *make* (mantendo-se a exibição de todas as mensagens de advertência,
definida pelo valor -*Wall*). O valor padrão para estas opções deverá ser -*Wall -ansi*.

Estas opções poderão ser redefinidas através de macros ou através de argumentos (de forma semelhante àquela utilizada para definir o compilador/linkeditor). No FreeBSD deverão ser definidas as macros ANSI, C89, C90, C99 e C11, enquanto que no Linux deverá ser definido o argumento dialeto com um dos seguintes valores ANSI, C89, C90, C99 ou C11.

- Os arquivos de dependências deverão incluir a macro DIALECT contendo o dialeto a ser utilizado na compilação do código. Esta macro será inicialmente igual a ansi e poderá ser alterada para c89, c90, c99 ou c11 de acordo com o esquema definido acima.
- Os arquivos de dependências deverão incluir também a macro *STANDARD* contendo a opção de linha de comando correspondente ao dialeto selecionado. Se, por exemplo, o dialeto selecionado for o *ANSI*, esta macro deverá ser igual a *-ansi*. Por outro lado, se o dialeto for uma das outras quatro opções, esta macro deverá ser igual a *-std=CXX*, onde *XX* deverá ser substituído pelo número correspondente (se o dialeto for igual a *C89*, *XX* deverá ser igual a *89*, se o dialeto for igual a *C90*, *XX* deverá igual a *90* e assim por diante).
- A linkedição deverá utilizar a opção -Wall.
- Cuidado com os nomes das macros e dos rótulos. Deverão ser exatamente os definidos neste roteiro (maiúsculas, minúsculas, caracteres especiais e extensões, se existentes).
- Todos os rótulos solicitados no roteiro são obrigatórios. Durante a correção, caso não seja possível alcançar os
 objetivos (binários e/ou bibliotecas e limpezas de código) solicitados, a nota correspondente ao item/aula em
 questão será igual a zero.
- Seguem alguns exemplos (todos devem funcionar):
 - *make* compila/*linkedita* (tanto no *FreeBSD*, quanto no *Linux*) com a ferramenta e dialeto padrões, ou seja, *gcc* e ANSI respectivamente.
 - o make clean-all all
 - o make clean-all aula01
 - o make clean aula0101
 - make -DGCC compila/linkedita usando o gcc e o dialeto ANSI (somente FreeBSD).
 - make -DCLANG compila/linkedita usando o clang e o dialeto ANSI (somente FreeBSD).
 - make cc=GCC compila/linkedita usando o gcc e o dialeto ANSI (somente Linux).
 - make cc=CLANG compila/linkedita usando o clang e o dialeto ANSI (somente Linux).
 - make -DCLANG -DC89 compila/linkedita usando o clang e o dialeto C89 (somente FreeBSD).
 - make -DCLANG -DC11 compila/linkedita usando o clang e o dialeto C11 (somente FreeBSD).
 - make cc=CLANG dialero=C99 compila/linkedita usando o clang e o dialeto C99 (somente Linux).
 - make cc=GCC dialeto=C90 compila/linkedita usando o gcc e o dialeto ANSI (somente Linux).
- Inclua, no início de todos os arquivos solicitados (código-fonte e arquivos de dependências), os seguintes comentários (sem caracteres especiais):

```
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola Politecnica
Departamento de Eletronica e de Computacao
EEL270 - Computacao II - Turma 2024/1
Prof. Marcelo Luiz Drumond Lanza
Autor: <nome completo>
Descricao: <descrição sucinta dos objetivos do programa>
$Author$
$Date$
$Log$
```

Inclua, no final de todos os arquivos solicitados, o seguinte comentário:
 \$RCSfile\$

O número de um RG (carteira de identidade) gerado pelo *Instituto Felix Pacheco (RJ)* tem a seguinte configuração: XX.XXX.XXX-X. O último dígito (após o hífen) é o dígito verificador do RG.

```
RG = X1 X2. X3 X4 X5. X6 X7 X8- X9
```

O dígito verificador é gerado a partir dos dígitos anteriores. Para cada dígito verificador, deverá ser calculada a soma dos produtos dos dígitos anteriores pelos respectivos pesos. Este resultado (soma) deverá ser dividido por 11. O dígito verificador será igual à diferença entre 11 e o resto da divisão anterior. Se a diferença for igual a 11 (11 menos resto 0), o dígito verificador será igual a 0. Se a diferença for igual a 10 (11 menor resto 1), o dígito verificador será igual a X.

Os pesos dos dígitos para o cálculo do dígito verificador são (da esquerda para a direita) 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

1. Crie o arquivo *aula0601.h* contendo o protótipo da função *GerarDigitosVerificadoresRg*. Este arquivo deverá conter também as macros e os tipos necessários para a implementação desta função. A macro referente à combinação *ifndef* e *define*, como por exemplo _AULA0601_, deverá ser definida como uma *string* valendo: "@(#)aula0601.h \$Revision\$".

O protótipo da função é definido a seguir:

```
tipoErros
GerarDigitosVerificadoresRg (byte [ ] /* entrada/saída */);
```

A função *GerarDígitos Verificadores Rg* deverá <u>receber</u>, no primeiro argumento, os 8 primeiros dígitos de um RG e deverá <u>devolver</u> o dígito verificador correspondente (na nona posição do vetor recebido).

- 2. Crie o arquivo *aula0601.c* contendo a implementação da função solicitada no item anterior.
- 3. Crie o arquivo *aula0602a.c* contendo a implementação de um programa de testes para a função *GerarDigitosVerificadoresRg*. Este programa deverá <u>receber</u> os 8 primeiros dígitos do RG desejado através de 8 argumentos da linha de comando (CLI). O programa deverá <u>exibir</u> o RG completo no formato "XX.XXX.XXX-X" (sem as aspas e precedido por RG: após os caractere dois pontos deverá ser incluído um caractere de espaço). Todos os tratamentos de erros necessários e que não puderem ser realizados na função deverão ser implementados neste programa.

Exemplo: ./aula0602a 5 6 8 4 3 5 3 9

RG: 56.843.539-4

- 4. Inclua, nos arquivos de dependências, as macros *AULA0602AOBJS* e *AULA06*. Altere o valor da macro **EXECS**, de forma que inclua o valor da macro **AULA06**. Inclua também os rótulos *aula06* e *aula0602a* com os comandos correspondentes.
- 5. Gere e teste as 20 versões do executável *aula0602a*.
- 6. Submeta os arquivos *aula0601.h*, *aula0601.c*, *aula0602a.c* e **makefile* ao sistema de controle de versão.

- 7. Recupere uma cópia de leitura do arquivo *aula0602a.c* e uma cópia de escrita dos arquivos *aula0601.h*, *aula0601.c* e "**makefile*".
- 8. Crie o arquivo aula 0602b.c contendo a implementação de um programa de testes para a função Gerar Digitos Verificadores Rg. Este programa deverá receber os 8 primeiros dígitos do RG desejado através de um único argumento da interface de linha de comando (CLI) no formato "XX.XXX.XXX" (sem as aspas). O programa deverá exibir o RG completo no formato "XX.XXX.XXX-X" (sem as aspas e precedido por RG: após o caractere dois pontos deverá ser incluído um caractere de espaço). Todos os tratamentos de erros necessários e que não puderem ser realizados na função Gerar Digitos Verificadores Rg deverão ser implementados neste programa.

Exemplo:

./aula0602b 56.843.539

RG: 56.843.539-4

- 9. Inclua, nos arquivos de dependências, a macro *AULA0602BOBJS* e o rótulo *aula0602b* com os comandos correspondentes. Altere o valor da macro *AULA06*, incluindo o binário correspondente.
- 10. Gere e teste as 20 versões do executável *aula0602b*.
- 11. Submeta os arquivos *aula0602b.c* e **makefile* ao sistema de controle de versão.
- 12. Recupere uma cópia de leitura do arquivo aula 0602b.c e uma cópia de escrita dos arquivos "*makefile".
- 13. Inclua, no arquivo *aula0601.h*, o protótipo da função *ValidarRg* e a definição dos tipos necessários.

```
tipoErros
ValidarRg (byte [ ] /* entrada */);
```

A função *ValidarRg* deverá <u>receber</u> os 9 dígitos de um RG (como um vetor de bytes) e deverá retornar *ok* se os dígitos verificadores forem válidos ou o código de erro correspondente. Esta função deverá utilizar a função *GerarDigitosVerificadoresRg* na sua implementação.

- 14. Inclua, no arquivo aula 0601.c, a implementação da função Validar Rg.
- 15. Crie o arquivo *aula0603a.c* contendo a implementação de um programa de testes para a função *ValidarRg*. Este programa deverá <u>receber</u> os 9 dígitos do RG desejado através de 9 argumentos da interface de linha de comando (CLI) e deverá <u>exibir</u> o RG em questão no formato "XX.XXX.XXX-X" (sem as aspas), indicando se o mesmo é válido ou inválido. Todos os tratamentos de erros necessários e que não possam ser realizados na função *ValidarRg* deverão ser implementados neste programa.

Exemplos:

./aula0603a 5 6 8 4 3 5 3 9 4

RG: 56.843.539-4 – valido.

./aula0603a 5 6 8 4 3 5 3 9 7

RG: 56.843.539-7 – invalido.

- 16. Inclua, nos arquivos de dependências, a macro *AULA0603AOBJS* e o rótulo *aula0603a* com os comandos correspondentes. Altere o valor da macro *AULA06*, incluindo o binário correspondente.
- 17. Gere e teste as 20 versões do executável *aula0603a*.
- 18. Submeta os arquivos *aula0601.h*, *aula0601.c*, *aula0603a.c* e "**makefile*" ao sistema de controle de versão.
- 19. Recupere uma cópia de leitura do arquivo *aula0603a.c* e uma cópia de escrita dos arquivos *aula0601.h*, *aula0601.c* e "**makefile*".
- 20. Crie o arquivo aula*0603b.c* contendo a implementação de um programa de testes para a função *ValidarRg*. Este programa deverá <u>receber</u> os 9 dígitos do RG desejado através de um único argumento da linha de comando (CLI) no formato "XX.XXX.XXX-X" (sem as aspas) e deverá <u>exibir</u> o RG em questão no formato "XX.XXX.XXX-X" (sem as aspas), indicando se o mesmo é válido ou inválido. Todos os tratamentos de erros necessários e que não puderem ser realizados na função *ValidarRg* deverão ser implementados neste programa. Esta função deverá utilizar a função *GerarDigitosVerificadoresRg* na sua implementação.

Exemplos:

```
./aula0603a 56.843.539-4
RG: 56.843.539-4 – valido.
./aula0603a 56.843.539-7
```

RG: 56.843.539-7 – invalido.

- 21. Inclua, nos arquivos de dependências, a macro *AULA0603BOBJS* e o rótulo *aula0603b* com os comandos correspondentes. Altere o valor da macro *AULA06*, incluindo o binário correspondente.
- 22. Gere e teste as 20 versões do executável *aula0603b*.
- 23. Submeta os arquivos *aula0603b.c* e "**makefile*" ao sistema de controle de versão.
- 24. Recupere uma cópia de leitura do arquivo *aula0603b.c* e uma cópia de escrita dos arquivos "*makefile".
- 25. Repita todos os ítens anteriores trocando o vetor de bytes por uma *string* de acordo com os protótipos abaixo:

```
tipoErros
GerarDigitosVerificadoresRg (char * /* entrada */, char * /* saida */);
```

Esta função deverá receber, através do primeiro argumento, uma *string* contendo os 8 primeiros dígitos de um possível RG (incluindo pontos) e deverá devolver, através do último argumento, o dígito verificador correspondente.

```
tipoErros
ValidarRg (char *);
```

A função *ValidarRg* deverá receber uma *string* no formato "XX.XXX.XXX-X" (sem as aspas) e deverá retornar *ok* quando esta *string* representar um RG válido. Por outro lado, deverá retornar o código de erro correspondente.

Não se esqueça de renumerar corretamente os arquivos, ou seja:

aula0601.h será renomeado para aula0604.h.

aula0601.c será renomeado para aula0604.c.

aula0602a.c será renomeado para aula0605a.c.

aula0602b.c será renomeado para aula0605b.c.

aula0603a.c será renomeado para aula0606a.c.

aula0603b.c será renomeado para aula0606b.c.

Não se esqueça de incluir as macros e rótulos necessários nos arquivos de dependências e de submeter os arquivos ao sistema RCS.

- 26. Limpe o diretório (make clean-all)
- 27. Arquivos que devem ser disponíveis ao final da aula:

Subdiretório "~/private/EEL270/2023-1/Aulas-Praticas"

- o aula0601.h
- o aula0601.c
- o aula0602a.c
- aula0602b.c
- o aula0603a.c
- o aula0603b.c
- aula0604.h
- aula0604.c
- o aula0605a.c
- o aula0605b.c
- aula0606a.c
- aula0606b.c
- BSDmakefile
- GNUmakefile

Além dos arquivos gerados pela ferramenta de controle de versão (localizados no subdiretório *RCS*) e dos arquivos gerados nas aulas práticas anteriores.